

# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Aprovado por: \_\_\_\_\_

VEREADOR PROFESSOR SAMUEL GAZOLLA LIMA

*unanimidade*  
19/12/2016  
Vereador - Rafael Faêda Freitas  
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

INDICAÇÃO N.º 319/2016

Excelentíssimo Senhor  
Vereador Rafael Faêda Freitas  
Presidente em Exercício da Câmara Municipal de Ubá  
Nesta.

*Rosângela Alfenas*  
VEREADORA  
1ª SECRETÁRIA

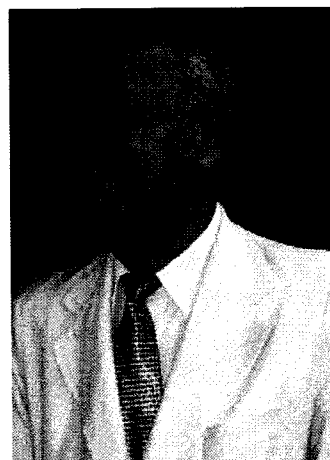
Senhor Presidente:

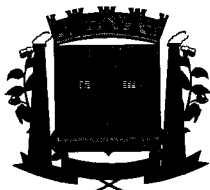
O Vereador que abaixo assina requer, na forma regimental e após a devida aprovação plenária, o envio de correspondência ao Exmo. Sr. Prefeito de Ubá, Edvaldo Baião Albino, solicitando-lhe para que seja firmada uma parceria entre a Prefeitura, a Câmara Municipal, AULE – Academia Ubaense de Letras e a OAB Seção de Ubá, a fim de realizar eventos para comemorar os 100 anos do prof. Washington Peluso Albino de Souza, nascido em Ubá e com biografia de renome mundial.

## JUSTIFICATIVA:

O prof.. *Washington Peluso Albino de Souza*, falecido em Belo Horizonte no dia 17 de junho de 2011, foi o que podemos chamar de cidadão diferenciado. Professor, jornalista, escritor e jurista, nasceu em 1917 na cidade mineira de Ubá e faleceu em 2011, aos 94 anos. Muito contribuiu com sua inteligência, competência, intelectualidade e integridade tanto à sociedade mineira, como nacional e internacional.

Incentivado pelo tio Domingos Peluso, famoso advogado na capital, sua brilhante trajetória teve início, com apenas 15 anos de idade, quando prestou exame na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais e se classificou em primeiro





# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

lugar. À época, em 1933, ao término do então curso ginasial o estudante estava pronto para prestar vestibular.

Formou-se em Direito em 1938. Concomitantemente ao exercício do direito atuou como jornalista nos Diários Associados e no jornal Diário do Comércio. Na área de planejamento destacou-se por integrar a equipe de governo de Milton Campos e de grandes Prefeitos da capital, dentre eles Américo René Gianetti, onde foi diretor da então pasta da Fazenda Municipal. Ao falar de planejamento disse: “sempre fui um planejador; um elaborador de planos. O Brasil poderia ter sido diferente se os governantes tivessem seguido um bom planejamento. O político brasileiro, de um modo geral, reportava a planos como propaganda política, porém, no poder faziam projetos pessoais”. Sua biografia é marcada pela fidelidade aos planos elaborados. Em várias oportunidades abdicou-se de fazer parte da gestão pública pela não observância do planejamento pelo poder político constituído. Como jurista, vivenciou momentos marcantes da vida brasileira, dentre eles: governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, golpe militar de 1964 e eleições diretas.

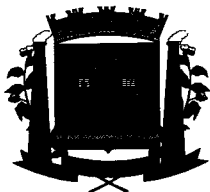
Mesmo envolvido com tantas atividades de natureza urbana e intelectual, Washington Albino mantinha ligação estreita com a sua origem bucólica. Visitou com frequência, ao longo de sua vida, o Córrego Fundo, zona rural do município de Ubá, sua terra natal. Além de gerir sua fazenda onde explorava atividade agropecuária, dispensava especial atenção aos seus amigos e conterrâneos. No Sindicato dos Produtores Rurais da cidade sempre foi um associado de primeira mão.

Segundo ele “toda ação do homem, a não ser social, é fundamentalmente econômica. Enquanto na economia há produção, circulação, repartição e consumo como fatores econômicos, temos o direito da produção, o direito da repartição, o direito do consumo, porque estudados pela economia são apenas elementos da ciência teórica. Mas, quando trazidos pelo direito são elementos do conhecimento do cidadão e da vida social. Daí a intenção de juntar a vida social com as atividades econômicas exercidas dentro da sociedade”.

Washington Albino é considerado no meio jurídico e acadêmico nacional o criador da disciplina Direito Econômico, introduzida na Universidade Federal de Minas, em 1972, e em expressivas universidades, como a USP, em São Paulo, sendo também responsável pela criação da Fundação Brasileira de Direito Econômico, entidade que tem como objetivo apoiar a disciplina e a sua inclusão nos cursos de direito no Brasil.

Na abertura das comemorações de 100 anos do Centro Acadêmico Afonso Pena, em 2008, Eros Grau, Ministro do Supremo Tribunal Federal abriu sua fala com as seguintes palavras: “Se eu tivesse que dar um título a essa exposição, eu diria: O Direito Econômico ou Direito do





# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Washington. Esse homem criou o Direito Econômico e é por conta dele que o art. 24, inciso I da Constituição menciona o Direito Econômico. E como o Washington trabalhou para extrair essa certidão de existência constitucional do direito Econômico; isso é obra dele.” Na mesma solenidade, Antonio Augusto Cançado Trindade, Juiz da Corte Internacional de Justiça, em Haia, afirmou “o Direito Econômico foi introduzido no Brasil pelo Prof. Washington Albino, em 1972, concomitantemente à criação da Fundação Brasileira de Direito Econômico. A relevância da disciplina para uma reflexão profunda sobre as estruturas econômicas e, especialmente, para dar o devido tratamento jurídico às políticas econômicas foi confirmada no texto da Constituição de 1988.”

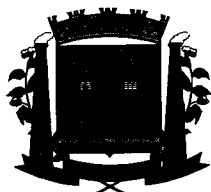
Ainda, no seu extraordinário currículo de serviços prestados participou da campanha: o petróleo é nosso, lançada no governo Eurico Gaspar Dutra, em 1947, “e em 1952, como Diretor do Departamento de Estudos Econômicos da Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais, elabora a “Tese Mineira do Petróleo” expondo a auto-suficiência do petróleo como condição fundamental para a construção de uma soberania econômica”. Em 1961, foi delegado do Brasil junto a General Agrément Of. Tarifand Trade em Genebra.

Washington Albino além de escritor e jurista registrou dedicação especial à educação como catedrático de direito. Foi titular das cadeiras de Economia Política e Direito Econômico e também se elegeu Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, com mandato de 1986 a 1990. Já adotava, há quase três décadas, o modelo de co-gestão, com um grupo formado por um professor, um supervisor e um aluno. Seu gosto especial pela área jurídica pode ser demonstrado, também, pela biblioteca que mantinha com mais de 12 mil volumes, com destaque para o direito. Tinha um grande apreço pelo barroco mineiro. Além de colecioná-lo, publicou livros sobre o tema e trabalhou para difundi-lo. Em sua residência, mantinha uma coleção de 11 profetas esculpidos em madeira, segundo ele, feitos por um senhor primitivo que ficava na estrada de Ubá. Como escritor foi autor de vários livros, notadamente, sobre Direito econômico.

Para a nova geração, falar sobre Washington Albino é conhecer um pouco melhor a história de um brasileiro que ofereceu como legado a importância da busca pelo conhecimento e mais, a paixão e a responsabilidade de fazer, através da educação com qualidade, a difusão desse saber pelo conjunto da sociedade. Não é por acaso que ele se transformou, para muitos, em mais que um emérito professor, em um referencial histórico.

Fonte: <http://pontodevistaalbino.blogspot.com.br/2011/06/um-relato-de-intelectualidade-mais-que.html>

Assim, na expectativa de contar com o apoio dos nobres Pares, firma.



# Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 19 dias de dezembro de 2016.

  
**VEREADOR PROFESSOR SAMUEL GAZOLLA LIMA**

\* Enviar cópia para AULE, Associação de Moradores, Faculdade de Direito da UFMG, Faculdade de Direito da FAGOC e UNIPAC de Ubá, OAB de Ubá, Conselho de Educação, Conselho de Cultura, Conselho do Patrimônio, demais conselhos de políticas públicas, escolas públicas e particulares e toda imprensa,